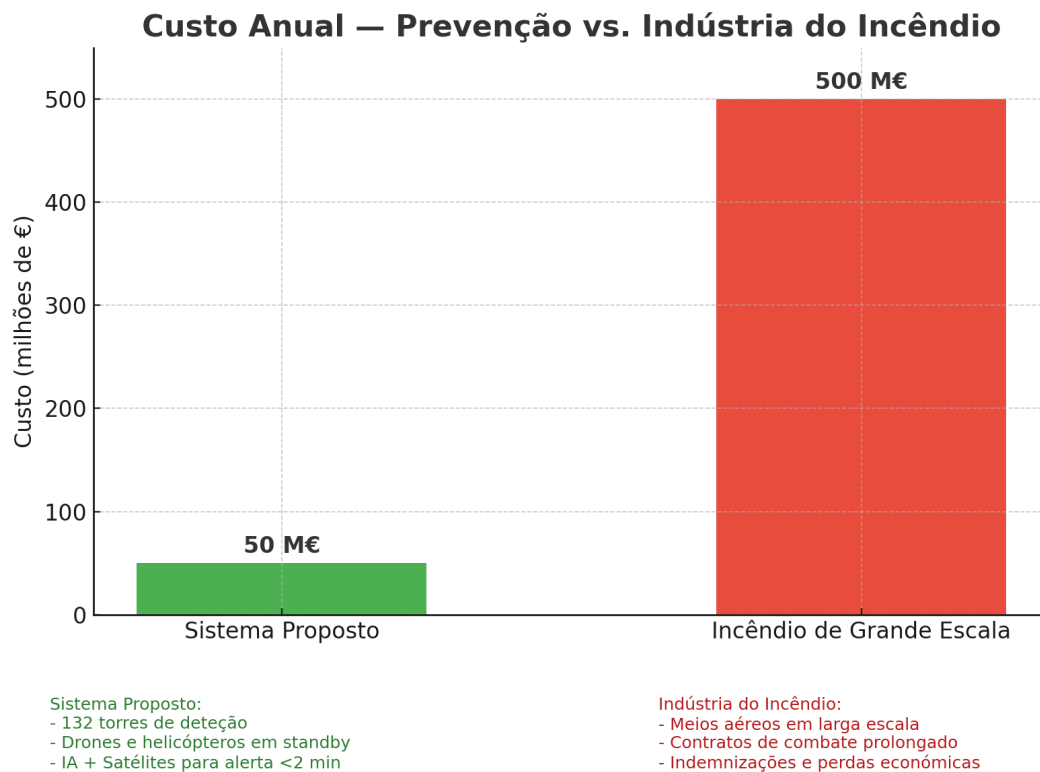


O Plano Nacional de Detecção Rápida de Incêndios — A Solução que Assusta os Incendiários de Gravata

Publicado em 2025-08-14 13:08:18



Portugal, 2025. A tecnologia já nos permite detetar um incêndio florestal **em menos de dois minutos** e ter um drone ou helicóptero no ar **antes que o fósforo arrefeça**. Torres de vigilância inteligentes, sensores no terreno, satélites com revisita de 15 minutos, drones-bombeiros prontos a atacar focos iniciais. Tudo isto existe. Tudo isto é possível.

Mas... nada disto se aplica.

Porquê? Porque **o fogo é o negócio**.

O grande teatro da incompetência

Todos os verões o guião repete-se:

1. Uma ignição suspeita.
2. A resposta chega tarde, “por razões logísticas”.
3. O fogo alastra, consome milhares de hectares.
4. O circo mediático entra em cena: ministros, secretários de Estado e autarcas de colete fluorescente, rostos crispados diante das câmaras, a prometer “fazer tudo o que for possível”.
5. No fim, aplausos e condolências. Contratos renovados. Faturas pagas.

A verdade é simples: **se controlássemos incêndios no minuto zero, 90% dos contratos milionários evaporavam-se.** Os aviões Canadair ficariam no chão. As empresas “especializadas” veriam receitas cair. E alguns políticos perderiam a desculpa para aparecer como salvadores da pátria.

A economia do desastre

- **Combustível:** um país sem ordenamento florestal é um barril de pólvora grátis.
 - **Mão de obra:** exércitos de contratados sazonais, pagos a peso de ouro para “combater” o que podia ter sido evitado.
 - **Equipamento:** alugueres e compras de meios aéreos e viaturas com preços inflacionados, pagos pelo erário público.
 - **Consultorias e estudos:** relatórios gordos que acabam numa gaveta, sempre com a recomendação final “mais meios e mais investimento”... nos mesmos de sempre.
-

O plano que a canalha teme

O nosso **Plano Nacional de Detecção e Ataque Inicial** corta o mal pela raiz:

- Satélites privados e públicos integrados com IA.
- Rede de 132 torres de deteção automática, com cobertura total do território.
- Drones-bombeiros prontos em bases estratégicas, com resposta inferior a 10 minutos.
- Helicópteros ligeiros posicionados para qualquer ponto crítico em menos de 15 minutos.

Custo estimado: **40–50 milhões de euros por ano.**

Custo médio de um grande incêndio como Pedrógão: **>500 milhões** entre combate, indemnizações e perdas.

Conclusão matemática: seria possível poupar **centenas de milhões...** e milhares de hectares.

Por isso, nunca será feito

Porque não é uma questão de dinheiro — é uma questão de **interesse.**

A “canalha corrupta”, como bem lhe chamamos, sobrevive graças ao caos controlado.

Um sistema que funcione acabaria com a fonte de lucro e com o palco mediático.

Eis o dilema nacional:

- **Portugal tecnológico, eficiente, protegido e previsível** — sem fogos de verão para preencher noticiários.

- Ou **Portugal incendiado, televisivo, choroso e corrupto** — onde a incompetência é, na verdade, o negócio mais rentável do país.

E, ano após ano, escolhe-se o segundo.

Um artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

O dossier sobre a "mesmice" versus a adopção de tecnologias em tempo real:

[dossier_plano_incendios_2025](#)[Descarregar](#)



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]